

Caros amigos do sector de comunicação social!

Bem-vindos a esta breve apresentação da estatística de criminalidade e dos trabalhos de execução da lei do ano 2015 em Macau. Antes de mais, gostaria de agradecer a compreensão, como também o apoio, a colaboração e o auxílio prestados pelos órgãos de comunicação social ao longo do ano 2015!

De seguida passo a apresentar-vos a estatística de criminalidade e os trabalhos de execução da lei do ano 2015 em Macau.

1. No ano 2015 a polícia de Macau instaurou, um total de 13.653 inquéritos criminais, o que traduz uma descida de 363 casos, relativamente ao ano passado, representando uma descida de 2,6%. A criminalidade continua a ser repartida, principalmente, pelos “crimes contra o património” e “crimes contra a pessoa”, que preenchem 55,5% e 19,9% respectivamente da criminalidade geral. Segundo os cinco grande tipos de crimes em que se sistematiza o Código Penal, registaram-se diferentes níveis de subida e descida.
2. No ano 2015, após o ajustamento, foram registados, no total 755 casos de “criminalidade violenta”, representando uma subida de 24%, comparativamente ao período homólogo, este valor é devido a uma subida significativa do “crime de sequestro”, vulgarmente conhecido por “crime de cárcere privado”, de 220 casos do ano 2014 para 410 casos do ano 2015, o que significa 54,3% do total de casos de “criminalidade violenta”. Por outro lado, no âmbito dos crimes de violência grave, como casos de

“homicídio”, de “rapto” e de “ofensas corporais graves” continuam a zero casos ou uma casuística muito baixa de casos.

3. Foram registados, no total do ano, 2.721 casos de “crimes contra a integridade física”, o que significa um aumento ligeiro de 0,1%. Entre os quais, se incluem, para além do “crime de cárcere privado” que registou uma grande subida, os crimes de “ofensas corporais”, “ameaça”, “injúria” e “violação” registou-se em diferentes níveis de descida.
4. Foram registados no ano inteiro de 2015 um total de 7.584 casos de “crimes contra o património”, o que significa uma descida de 3,3% relativamente ao ano 2014, sendo de referir, com excepção do “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), no qual se verificou um acréscimo comparativamente mais notável, registou-se em diferentes níveis de descida na categoria de crimes como “furto”, “roubo”, “extorsão” e “burla”, respectivamente.
5. No que concerne aos “crimes contra a vida em sociedade”, no ano de 2015 foram registados no total 813 casos, significando uma descida de 9,3%. Sinalizam-se aqui, principalmente casos da “falsificação de documentos” e “passagem de moeda falsa”. Nesta categoria, registaram-se um acréscimo de 8,7% do crime de “falsificação de documentos” e uma descida notável de 44,7% de “passagem de moeda falsa”. Quanto ao caso de “fogo posto”, registou-se uma subida de 14 para 27 casos.
6. Quanto aos “crimes contra o território” foram registados, no total, 1.136 casos, significando uma subida de 25,8%,

comparativamente ao período homólogo, para o que contribuiu a subida do “crime de desobediência” e de “falsas declarações”, respectivamente 29,8% e 19%.

7. Registou-se um total de 1.399 casos de “crimes não classificados noutros grupos”, significando uma descida de 15,5%. Sinalizam-se aqui, principalmente casos de “aliciamento”, “auxílio”, “acolhimento” e “emprego de imigrantes ilegais” os quais somaram, 483 casos, representando uma descida de 1,8%. No “consumo de droga” registou-se um total de 95 casos, representando uma descida considerável de 39,5%, tendo-se, entretanto, registado, igualmente, uma descida de 24% do caso de “tráfico de drogas”.
8. As autoridades de segurança continuam a reforçar o combate à condução sob influência de álcool e de estupefacientes, tendo sido registados 279 casos, o que significa uma descida de 21% no ano 2015.
9. Durante as operações policiais e operações de investigação efectuadas no ano passado, foram detidos e presentes ao Ministério Público um total 5.476 indivíduos, um aumento de 680 indivíduos comparativamente com o mesmo período do ano 2014.
10. No âmbito da “delinquência juvenil”, no ano passado registaram-se 47 casos, representando uma descida de 18 casos (27,7%) comparando com o período homólogo. Registou-se o envolvimento de 78 menores.

11. As autoridades de segurança continuam a reforçar as acções de combate aos imigrantes ilegais e ao excesso de permanência. No ano transacto verificou-se uma descida significativa do número de imigrantes ilegais e em excesso de permanência, o que se situou em 30.506 pessoas, uma redução notável de 38,6% e, neste número se contando: entrada ilegal de pessoas provenientes do Interior da China, 1.778 pessoas; excesso de permanência de titulares de Visto Individual, 4.005 pessoas; excesso de permanência de titulares de outros documentos do Interior da China, 21.048 pessoas e entrada ilegal de pessoas provenientes de estrangeiros e excesso de permanência de estrangeiros, 3.140 e 535 pessoas, respectivamente (dentro dessas pessoas 511 são de nacionalidade vietnamita).

12. No ano transacto, o CPSP, conjuntamente com a DSAT, efectuou operações em diferentes locais, visando fiscalizar e combater as infracções relacionadas com os taxistas do que resultou a autuação de 5.079 casos, (em todo o ano de 2014, foram registados 1.666 casos), dos quais 1.874 casos têm a ver com recusa de tomada de passageiros (correspondente a 37%) e 1.233 casos com cobrança de valor excessivo por serviços de táxi (o que corresponde a 24%). Por outro lado, o CPSP também continuou a realizar autuações contra transporte ilegal, vulgarmente conhecido por “ilegalidade na prestação de serviços de transporte em veículos privados”, tendo realizado 357 autuações no ano inteiro de 2015.

BALANÇO DE SITUAÇÃO DE SEGURANÇA DE MACAU DO ANO 2015:

- A. Conforme as estatísticas da criminalidade do ano 2015, registou-se um decréscimo de 363 casos da criminalidade geral, o que representa uma descida de 2,6%, sendo que, apesar do aumento de 2,4% no primeiro trimestre, registaram-se reduções progressivas da criminalidade de 0,9%, 2,2% e 2,6%, no primeiro semestre, nos primeiros nove meses e no ano inteiro de 2015, respectivamente, justificando o já afirmado melhoramento contínuo e estável do ambiente de segurança de Macau.
- B. Quanto à criminalidade violenta, o seu aumento tem a ver com o crime de sequestro, que apresenta uma subida considerável de 86,4%. Porém, registou-se, na mesma categoria de criminalidade, diferentes níveis de descida como os crimes de “violação”, “tráfico de drogas” e “furto”. Além disso, registamos também taxa zero, ou baixa percentagem, na criminalidade violenta e grave como, o “homicídio”, o “rapto” e as “ofensas graves à integridade física”.
- C. Com a aplicação de medidas de polícia eficientes e rigorosas no âmbito de prevenção e combate, a elevação contínua da consciência de segurança dos próprios residentes, bem como a colaboração dos órgãos de comunicação social, nos trabalhos de divulgação, registou-se uma descida contínua dos crimes que mais afectam a vida quotidiana dos residentes, como o “furto”, o “roubo”, e a “burla”. É de referir que de entre estes, se registou uma descida de 282 para 161 casos, no que se refere à “burla telefónica”, o qual apresentou um decréscimo de 42,9%, comparando com o mesmo período do ano

2014. Mesmo assim, a polícia não vai baixar os braços e continuará a prestar sempre grande atenção aos novos métodos utilizados pelos criminosos. Por conseguinte, para além do combate oportuno, irá também aproveitar a plataforma de divulgação de informações policiais para reforçar o trabalho de sensibilização e de educação à população, a interacção e cooperação entre a polícia e os cidadãos, com vista a prevenir e combater em conjunto à criminalidade.

D. Em relação aos crimes relacionados com estupefacientes, registamos uma descida significativa dos casos de “consumo de droga” e de “tráfico de droga”, mas não podemos ficar optimistas quanto à tendência desse tipo de criminalidade. Face às alterações do *modus faciendi* do tráfico de estupefacientes e do consumo oculto dos mesmos, a sociedade em geral tem que prestar maior atenção e aplicar medidas preventivas, além disso, a polícia, ao mesmo tempo, tem que dispôr de mais recursos neste aspecto e cumprir, com maior dinamismo, as operações de execução da lei, como também elevar a eficiência no que diz respeito à recolha de informações, bem como aprofundar a cooperação policial regional e internacional.

E. Quanto aos crimes relacionados com o jogo, que registaram um acréscimo notável, principalmente nos crimes de “sequestro” e “usura”, devemos afirmar, porém, que neste momento não encontramos indícios óbvios que demostrem que o período de ajustamento das receitas do jogo traga consequências negativas para a segurança de Macau. Não obstante, a polícia irá continuar a empenhar-se na execução da lei, a prestar um nível elevado de atenção e a avaliar sistematicamente as situações de ajustamento no sector de jogo para evitar factores instáveis apareçam.

F. Tendo em conta os grandes eventos e os feriados das festividades do Ano Novo Lunar acontecidos no termo do ano 2015 e no princípio do ano 2016, que trouxeram a Macau um abundantes afluxo de turistas, além de realizar, em conjunto, operação de inverno, a polícia continuou a reforçar o seu trabalho de execução de lei e a tomar medidas de controlo eficazes, para assegurar a ordem e a segurança da cidade, bem como manter uma passagem fronteiriça suave. Aproveito esta oportunidade para agradecer profundamente aos colegas que dedicaram como todo o empenho durante esta quadra de festividade, ao mesmo tempo agradeço também a grande compreensão e a colaboração dos cidadãos face às medidas de controlo.

G. Todas as forças e serviços sob tutela de segurança irão continuar a envidar esforços para a concretização dos respectivos trabalhos em conformidade com as linhas de acção governativas da área de segurança. E em tempo oportuno, iremos lançar medidas eficazes para incrementar a eficiência na execução da lei, e continuaremos a garantir um ambiente de segurança estável e seguro, em conformidade com os novos conceitos de trabalho policial, de “policiamento activo”, “policiamento comunitário” e “policiamento de proximidade”.

Por último, em nome das forças e serviços de segurança, desejo a todos os amigos de órgãos de comunicação social, neste Ano de Macaco, sucesso no trabalho, votos de saúde e felicidades familiares!

Obrigado a todos!